



Ano 1 - Número 1 - Dezembro 2012

UNIÃO MILITAR

ORGÃO DE DIVULGAÇÃO DA UNIMIL - UNIÃO DOS MILITARES DO ESTADO DE GOIÁS



**Representatividade
e ação**

Major Araújo e UNIMIL



**Verdadeiros
representantes
dos militares
goianos**



**Na
Oposição**

**25 anos:
Um sonho
conquistado**



RIP

ROBERTO INÁCIO ADVOGADOS

Roberto Inácio Pereira
OAB-GO 34003
62 8112.0305
ripadvogados@hotmail.com

Praça Cívica, nº 1.408
em frente à Regional de Educação
Centro, CEP 76 300-000
Ceres - Goiás

www.ripadvogados.com.br

Fone: 62 **3307.2837**



ew

Fretes e Transportes

FONE: 62 **91 25.0499**

NACIONAIS E
IMPORTADOS

PNEUS
E RODAS

AUTO CAR

SUPER TROCA
DE ÓLEO

MORALES

ASSISTÊNCIA
24 HORAS



Mecânica em geral
Regulagem Eletrônica Computadorizada
Auto Elétrica - Alinhamento - Balanceamento



FONES: 62 **3283.1584 - 9197.3174**

Rua Irmãos Marista, Od. 20, Lt. 4, Residencial Village Garavelo I, Aparecida de Goiânia - GO



Um mandato dos militares goianos

Os militares goianos pela primeira vez podem se sentir verdadeiramente representados na Assembleia Legislativa de Goiás. O Deputado Major Araújo teve uma votação expressiva, sendo o 12º deputado estadual mais votado do estado.



Jornada de Trabalho

PEC do Deputado Estadual Major Araújo visa regulamentar a carga horária dos militares goianos. A PEC fixa a obrigatoriedade do cumprimento de 40 horas semanais, com o pagamento de horas extras, quando esse limite for ultrapassado.



Aposentadoria aos 25 anos

Foi aprovada no plenário, no dia 04 de julho, a Proposta de Emenda Constitucional que versa sobre a aposentadoria das militares femininas de Goiás. A decisão está nas mãos do governador Marconi Perillo.



Homenagens

Os Policiais e Bombeiros Militares de Goiás doam suas vidas para salvaguardar a sociedade goiana. Pensando em retribuir de maneira singela, o Deputado Major Araújo, homenageou estes bravos guerreiros em duas oportunidades.



Eleições

A UNIMIL realizou no dia 14 de novembro o pleito para a eleição de sua diretoria para o Biênio 2013/2014. Agora é continuar trabalhando arduamente pelos interesses dos militares goianos.

A força do associativismo

Amigo militar,

A UNIMIL, União dos Militares do Estado de Goiás, está completando dois anos de existência. Um período de aprendizagem e de muita luta. Durante esse tempo nossa entidade se estabeleceu, se consolidou, se preparando para crescer cada vez mais. Prova disso é a adesão diária de militares, que acreditam em nosso projeto e nos dão esse voto de confiança.

Nossa associação tem objetivos distintos, que visam reforçar a luta pela valorização dos militares em Goiás, além de oferecer um aparato jurídico eficiente e célere nos atendimentos aos nossos filiados. Outro ponto importante de nossa atuação é a comunicação. Através de nosso blog e do programa SOS Segurança queremos ser o elo com todos os militares goianos espalhados pelos 246 municípios do estado de Goiás. A intenção é divulgar nossas ações de valorização dos militares, bem como a luta em prol de nossa categoria.

Outro instrumento que dispomos na construção de um ambiente melhor e com qualidade de vida para os militares goianos é a nossa cadeira na Assembleia

Legislativa. Diante da Casa de Leis apresentamos projetos e requerimentos que promovem a valorização de nossa classe. Além disso, por estarmos em contato direto com o meio político, discutimos ações estratégicas com o poder público, objetivando sempre benefícios para os militares, fatos que refletem diretamente na segurança pública, consequentemente, para a sociedade em geral.

Por tudo isso a UNIMIL já é a segunda maior entidade de Goiás, compartilhando ideais entre praças e oficiais em busca de vitórias em comum. Acredito verdadeiramente que essa união será fundamental para o nosso crescimento, permitindo conquistas de todas as espécies para nossa categoria.

Assim, conclamo que todos os militares goianos se juntem à nossa luta. Venha para a UNIMIL, aqui você tem representatividade, voz e vez! Nossa batalha é coletiva e não fugimos nunca do embate. Aqui o militar tem a convicção de seriedade, ética e determinação.

Tenha uma boa leitura!

*Major Araújo
Presidente da UNIMIL e
deputado estadual*

Expediente

PRESIDENTE: Junio Alves Araújo - MAJ PM R/R
VICE PRESIDENTE: Paulo Rodrigues de Macedo - SGT PM
DIR. ADM. E FINANCEIRO: Afranio Carrizo de Oliveira - CAP PM

CONSELHO DELIBERATIVO TITULARES:

Jayro Gonçalves Costa
Edinara Silva Pereira
Erika Pinheiro Ribeiro
Gednildo Francisco dos Santos

CONSELHO FISCAL TITULARES:

Uilliam Ribeiro da Costa
Walter Caixeta de Araújo
Jairson Santiago de Oliveira

DIR. JURÍDICO: Regina da Costa Silva - SGT PM
DIR. DE EV. E ASSUN. EXTRA.: Washington de Sousa Barges - CB PM
DIR. COM. E SEC. GERAL: Marcivon Cezar Miranda - SD PM

CONSELHO DELIBERATIVO SUPLENTE:

Waldemir Moraes Acioly de Melo
Valdir Cordeiro e Paulino
Ario Alves Araújo
Tiago Rodrigues Ribeiro

CONSELHO FISCAL SUPLENTE:

Landa Aparecida Abreu Cruz
Eliésio da Silva Sena
Adair Araújo Mendes



EMPRESA RESPONSÁVEL

Desainer Publicidade & Comunicação
Rua 6-A, Qd. 17, Lt. 47, Setor Garavelo
Aparecida de Goiânia - Goiás - Fone: 62 3094.4192

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Vanderlei José da Silva
Eli José da Silva
desainerpublicidade@gmail.com

**JORNALISTAS
RESPONSÁVEIS**

Rafaela Tadó e
Thiago Fernando Vaz

PROJETO GRÁFICO

Pawlyln
62 9916.6363 - 3258.2873
pawlyln@uol.com.br

TIRAGEM

2 mil exemplares
A Revista não se responsabiliza
por artigos assinados

A força da união

Unimil elege Sargento Macedo para o biênio 2013/2014



A UNIMIL (União dos Militares do Estado de Goiás) realizou no dia 14 de novembro o pleito para a eleição de sua diretoria para o Biênio 13/14. Na ocasião a Chapa 1 - União, Voz e Atitude, encabeçada pelo Sargento Macedo, foi eleita por unanimidade, demonstrando que a coesão dos militares é fundamental para o fortalecimento da classe.

Para o atual presidente, deputado Major Araújo, a UNIMIL

é uma associação que veio para ficar, suprimindo as lacunas deixadas por outras entidades. “Percebemos os anseios dos militares goianos, que necessitavam de uma Associação disposta a lutar por benefícios. Dessa forma, em apenas dois anos já nos consolidamos como a segunda maior entidade classista militar de Goiás, com um número de associados superior a 2.800, e caminhando a passos largos para sermos a maior, pois somos ver-

dadeiramente a Associação que defende os interesses dos irmãos de farda”, destaca Major Araújo, que parabeniza o presidente eleito e enfatiza a necessidade da Associação continuar sendo uma entidade combatente.

Para o Sgt Macedo, a UNIMIL está traçando uma nova realidade classista em Goiás. Uma Associação disposta a trazer coesão para os militares. Além disso, é a responsável pela luta dos militares tudo com credibi-



*Militares comparecem e apóiam
Sargento Macedo*



lidade, seriedade e ética. “Que-
ro durante esses dois anos que
estaremos à frente da União dos
Militares permitir o desenvol-
vimento de nossa entidade com
novos associados, para que se-
jamos a cada dia a entidade que
verdadeiramente representa os
militares goianos, seja perante
o poder público, seja perante a
sociedade em geral. Outro ponto
fundamental será o fortalecimen-
to de nosso departamento jurídi-
co, que será impetuoso na defe-
sa dos militares, não permitindo
que a injustiça prevaleça. Além
disso, continuaremos nossas me-
tas em relação a reposição sala-
rial, promoções atrasadas, bem
como, outros temas de extrema
importância para os militares.
Por isso nossa entidade estará
de braços abertos para dialogar
com os associados, visando co-

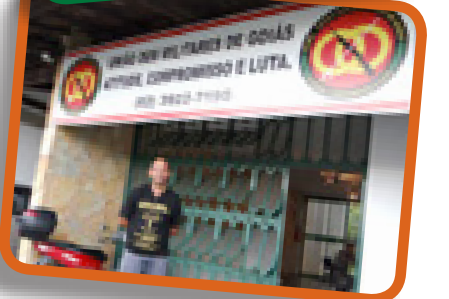


*UNIMIL uma entidade forte,
coerente e que veio para ficar*



“nhecer suas demandas”, ressalta o presidente eleito.

Durante o pleito dezenas de policiais e bombeiros, praças e oficiais, compareceram à UNIMIL dispostos a convalidar a força desta entidade. Um exemplo de cidadania e união em prol de uma classe sofrida, mas que agora conta com uma representação atuante, visto que a UNIMIL não mede esforços para defender os anseios dos militares goianos. Por isso, cresce de forma extraordinária em todos os municípios do Estado. Venha fortalecer essa luta. Filie-se à UNIMIL e ajude o Major Araújo e o Sargento Macedo a construir um ambiente favorável, com melhores condições de trabalho e qualidade de vida aos militares goianos e seus familiares.



Na oposição

Governo demonstra preconceito com militares e Major Araújo deixa a base



Um grande líder pode ser observado por diversas características, entre as quais se sobressaem a determinação, honra, perseverança e garra. Tudo isso faz parte da vida retilínea do deputado Major Araújo, que tem defendido fervorosamente os militares goianos na Assembleia.

Desde o início deixou claro, que seu mandato seria popular, agindo conforme a vontade daqueles que o elegeram. Sério, ético e honesto com seus ideais, Araújo se destaca pela luta de direitos e benefícios para os irmãos de farda. Dessa forma, foi veemente em assuntos estratégicos. Aliás, o último, que diz respeito a fixação de efetivo da Polícia Militar foi decisivo para sua saída da base aliada ao governador Marconi Perillo na Assembleia Legislativa, por perceber que há preconceito para os homens e mulheres da gloriosa.

Após meses de promessas e mais promessas, chegou à Casa de Leis um projeto que aumenta-

rá o número de policiais em Goiás, chegando a 30 mil servidores em 10 anos. Algo positivo, sem sombra de dúvidas, entretanto, a forma como foi conduzida essa situação e as lacunas no projeto geraram insatisfação nos militares e isso, o Major Araújo não aceita. Para tanto, o deputado propôs emenda, redistribuindo as promoções, permitindo que todos os praças e oficiais fossem promovidos, gerando justiça nos quadros. Lutou também para que as parcelas fossem divididas em no máximo três vezes, assim como foi concedido aos coirmãos da Polícia Civil. Além disso, propôs a criação de cinco cargos de tenente coronel para o QOA, promovendo a carreira única na PMGO. Vale ressaltar, que diversos deputados abraçaram a causa, entre eles Evandro Magal e Mauro Rubem, Humberto Aidar e Bruno Peixoto.

Todavia, além do descaso por parte do governador Marconi Perillo, meia dúzia de oficiais fizeram de tudo para que nenhum dos projetos fosse acatado. “Havia um fogo amigo dentro da Assembleia. Alguns oficiais visando interesses próprios e escusos fizeram vigília e conseguiram que as emendas não fossem aprovadas. São pessoas mesquinhas, que por ciúmes das praças fizeram o possível para

tudo se perder. Ao certo tiveram a convivência do comando e do governador”, afirma o deputado Major Araújo.

Assim, realmente não foi possível aprovar as emendas e muitos militares serão prejudicados. Contudo, Araújo não aceitou o desfecho e imediatamente saiu da base do governo, por não aceitar o preconceito com os militares. “As emendas eram benéficas para todos, criando 50 vagas de coronel e promovendo todos que tinham direito. Já que o governador preferiu a convivência de meia dúzia em detrimento dos milhares de militares, que fique com seu grupinho e com o preconceito que é inerente a esse governo. Saio da situação de cabeça erguida e me preparo para fortes embates, pois não deixarei de lutar pelos benefícios dos militares, mesmo que para isso seja necessário expor situações do governo ou do comando. Meu mandato nunca foi do governador. Quem me elegeram foram os militares e seus familiares e por isso estarei sem ao lado daqueles que julgo ser mais importante para a sociedade. Por isso, para defender essa importante categoria fui para oposição disposto a encarar o desafio que vier em prol dos meus irmãos de farda”, finaliza Major Araújo.

UNIMIL

A verdadeira representante dos militares goianos



Major Araújo participa de mobilização dos militares

A força de uma categoria pode ser avaliada pelo poder de coesão da mesma. Dessa maneira, percebendo uma ausência de representatividade entre os militares do estado de Goiás, foi criada no dia 29 de outubro de 2010 a UNIMIL, União dos Militares de Goiás, com o intuito de agregar todos os militares goianos independente de suas patentes, uma vez que a busca por benefícios e qualidade de vida é perene e atinge a todos, seja o aluno praça, seja o coronel reformado. “Quando era

presidente da Associação dos Oficiais sempre fui procurado por praças, que se queixavam da ausência de representatividade, uma vez que as entidades existentes não cumpriam com suas prerrogativas em defesa da classe. Assim, decidimos por enfrentar esse desafio, quebrar de vez a barreira existente entre patentes, bem como ser uma entidade forte, determinada e combativa na luta incessante pelos interesses dos militares goianos. Assim surgiu a UNIMIL, que em apenas dois anos já é a segunda maior associação

em nosso estado”, enfatiza Major Araújo, presidente fundador da entidade.

Atuando em diversas áreas estratégicas, como na divulgação de informações e ideias, a União dos Militares também conta com um forte aparato jurídico, desenvolvido para atender com agilidade, eficiência e presteza aqueles mais de 2800 filiados. Sob a tutela de um departamento jurídico vencedor, a UNIMIL tem logrado êxito nas maiorias das ações movidas à favor dos militares. “Temos alguns focos em nossa entidade. Não abrimos mão de uma luta forte e consciente em defesa da categoria. Assim, por não termos despesas com ações sociais, como clubes, nossa receita é destinada à luta classista. Dessa forma determinamos a criação de um departamento jurídico especial, bem como fortalecemos ideais através de veículos de comunicação como o programa SOS Segurança e o blog www.deputadomajoraraujo.org”, destaca o presidente.

Sem nenhuma finalidade de cargo vitalício ou cabide de emprego, a UNIMIL se diferencia das outras Associações por ter um trabalho coerente, sem trocas de favores pessoais ou interesses escusos. Ela é uma

entidade agregadora, formada por oficiais e praças do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar do Estado de Goiás, além disso, atende sistematicamente os aposentados e pensionistas. “Acredito que o crescimento vertiginoso da entidade se dá por sua diferenciação com os modelos já existentes, os quais não desfrutam de credibilidade nem perante seus membros, quiçá junto aos poderes públicos. Com isso, queremos oferecer uma associação livre, capaz de lutar pelos interesses dos militares, enfrentando qualquer tipo de arbitrariedade ou jogada política”, destaca Major Araújo ao reforçar que as expectativas em torno da UNIMIL são crescentes, assim como o número de filiados.

Perseverante quando o assunto é a defesa dos militares, a União dos Militares nunca fugiu do embate, muito pelo contrário, sempre se empenhou em estar na linha de frente na defesa dos militares, seja em questões jurí-

dicas, seja em assuntos referentes a melhorias salariais. Prova dessa determinação foram as reuniões e assembleias realizadas. Uma delas contou com mais de 400 militares, que reivindicavam benefícios para a categoria. Além disso, uma dessas manifestações resultou em um encontro com o Comandante Geral, Cel. Edson, que escutou os protestos dos militares e ponderou positivamente em determinados temas. “Apesar de ter apenas dois anos, a UNIMIL é formada por militares combatentes e atuantes na luta de classe. Homens e mulheres de fibra, que muitas as vezes até se prejudicam em prol de um bem comum. Dessa forma não seria diferente nossa determinação. Aqui estamos agregando valores à favor dos quase 20 mil militares da PM e BM, inativos e pensionistas. Por isso, temos representatividade, voz e vez. Somos procurados diariamente pelos veículos de comunicação para expor nossos

pensamentos, pois optamos pela verdade e pela luta séria”, enfatiza o presidente, que ressalta a força da entidade, a única que esteve presente quando os integrantes de um Batalhão decidiram interromper seus serviços, por acreditar que estavam sendo desrespeitados. “Não temos rabo preso com ninguém, muito menos temos receio do embate. Por isso, trabalhamos sim, diuturnamente em defesa da categoria”, afirma Major Araújo.

Outro diferencial da UNIMIL, que deveria servir de exemplo para outras entidades é a alternância do poder. Desde o início, a entidade decidiu realizar uma alternância da presidência entre praças e oficiais, prevista em seu estatuto, por isso, a Chapa Única para o próximo biênio será encabeçada pelo Sargento Macedo, que terá a missão de continuar propagando os benefícios conquistados pela UNIMIL.

Operação desaceleração

Unimil mostra força e movimento culmina em reabertura do diálogo com Comando da PMGO

Em Assembleia convocada pela UNIMIL, no dia 25 de julho, cerca de 400 militares reunidos na Câmara Municipal de Goiânia deliberaram por iniciar um movimento com o objetivo de protestar e tentar

sensibilizar os governantes para a grave situação enfrentada pelos policiais militares em Goiás.

A Operação Desaceleração, como foi denominado o conjunto de ações realizadas pela Polícia Militar (PMGO) e pelo

Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO), já que a categoria é impedida de fazer greve devido aos estatutos das instituições, foi iniciada no dia 30 de julho. Entre as principais reivindicações dos milita-

res goianos podemos destacar: aumento de efetivo, carreira única, promoções automáticas, melhorias salariais e de condições de trabalho, mudanças nos códigos disciplinar e nos estatutos da PMGO e do CBMGO, pois algumas dessas leis que regem as duas corporações são leis defasadas anteriores à Constituição Federal de 1988.

Um ponto reivindicatório bastante importante para a categoria é a manutenção da isonomia entre as forças da Segurança Pública, fato que está sendo deixado de lado pelos gestores que negociam em separado com algumas categorias e quebram a isonomia conquistada ao longo dos anos. “Nós temos as mesmas demandas dos delegados e agentes da Polícia Civil. O governo dá um tratamento privilegiado nas negociações com categorias que fazem greve nós que, por imediateamento regulamentar, não podemos fazer um movimento paradedista, somos deixados de lado”, salientou o presidente da Unimil, Major Araújo.

Durante o período em o movimento foi mantido, foram feitas avaliações semanais através de assembleias para discutir e analisar os resultados da operação.

Assembleias

No dia 05 de agosto, os militares se reuniram na Praça do Trabalhador e deliberaram por manter a mobilização e uma nova AGE foi marcada para o dia 15, ocasião em que compareceram militares representantes das cidade de Rio Verde, Formosa, Águas Lindas, além de inativos e pensionistas.

Após discutirem os resultados uma nova estratégia foi firmada: uma carreata foi marcada para o dia 22 de agosto com concentração na praça do Trabalhador e finalização em frente ao Palácio Pedro Ludovico Teixeira. Na ocasião os manifestantes pediram o apoio da sociedade para a causa dos militares. E por onde passavam os populares demonstravam concordar com as reivindicações da classe. “A Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros são instituições muito respeitadas pela sociedade e por isso quando demonstramos à população o que se passa dentro dessas corporações recebemos apoio imediato da sociedade civil”, afirma o presidente da Unimil.

No dia 05 de setembro cerca de 250 militares se reuniram mais uma vez na Praça

do Trabalhador e deliberaram por encerrar o movimento. Na oportunidade os militares decidiram por concluir o movimento com uma última carreata e se dirigiram para a Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSPGO) e foram recebidos pelo Comandante Geral da Polícia Militar, Edson Costa Araújo, no auditório da SSPGO. Durante quase três horas o Comandante Geral ouviu todas as reivindicações de todos os militares que quiseram usar a palavra e respondeu a todos os questionamentos. A reabertura do diálogo foi a demonstração da força da União dos Militares. “Creio que a Operação Desaceleração rendeu bons frutos, pois, propiciou a reabertura do diálogo com o Comando da PMGO”, ressaltou Major Araújo.

Uma reflexão que deve ser feita por todos os militares: apenas com a união da categoria os objetivos serão alcançados. “Sabemos das dificuldades que os militares enfrentam para participar de movimentos reivindicatórios, os comandantes marcam formaturas nos mesmos horários das AGEs, são colocados para fazerem o virtual, aqueles do interior tem suas escalas alteradas, entretanto, é preciso enfrentar, ter atitude, não ter medo de retaliações, eu sou um exemplo de que a punição não pode impedir a luta. Sozinho não conseguimos nada, juntos somos fortes. Apenas quando o militar alcançar esta consciência política a situação na PMGO e no CBMGO irá mudar verdadeiramente”, analisa Major Araújo.

Manifestação ganha as ruas de Goiânia



Em defesa dos militares

UNIMIL participa de eventos de Direitos Humanos sendo a voz dos militares goianos

Acada dia os militares goianos são vítimas de preconceitos e perseguições. Em seu labor de proteger a sociedade e garantir o bem estar de todos, os policiais militares são obrigados a encarar o mal frente a frente. Com seriedade e muita coragem enfrentam os bandidos de maior periculosidade, marginais sedentos por sangue, dispostos a matar o cidadão e o policial, somente para ter êxito em seu crime.

Dessa forma, diante de situação tão extrema, os policiais são obrigados a estarem aptos para se proteger e proteger a terceiros, inclusive o marginal. Con-

tudo, algumas ocorrências têm desfechos fatais, pois o bandido está sempre disposto a matar. Esse não é o nosso intuito. Pelo contrário, rogamos e lutamos por uma sociedade de bem, uma segurança pública eficiente capaz de evitar tais situações.

Nesse sentido a UNIMIL e o seu presidente deputado Major Araújo não mede esforços para realizar uma defesa coerente dos militares goianos, principalmente quando são vítimas de acusações levianas, que tentam denegrir as imagens da corporação e sua tropa.

Como o legítimo representante dos militares, Major Araújo, faz questão de comparecer em todas as audiências promovidas por instituições de Direitos Humanos, as quais visam discutir o tema de violência policial. Sendo o contraponto da maioria das opiniões dos presentes. Segundo o deputado Major Araújo a sociedade precisa saber da verdade. “Precisamos acabar com essa máxima imposta pela maioria da imprensa e dos organismos de Direitos Humanos, que destacam a violência policial como uma premissa. Isso não é verdade, 99,9% de nossa tropa é composta por homens e mulheres de fibra, honrados e éticos, que fazem o possível

para evitar dar um tiro se quer, mesmo quando suas vidas estão em jogo. Todavia, para defender a sociedade e cumprir seu dever profissional são obrigados a se depararem com marginais da mais alta periculosidade, dispostos a assassinar quem estiver pela frente”, ressalta o deputado afirmando que os dois lados da moeda devem ser analisados, pois a generalização é perigosa e falsa.

Sem se omitir na defesa dos militares, a UNIMIL participou de eventos que tiveram a participação da Ministra da Direitos Humanos, Maria do Rosário, representantes de outras entidades, além da audiência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara Federal realizada em Goiânia. “Somos convictos do excelente serviço prestado pelos militares goianos, pois isso não medimos esforços em defendê-los. Entretanto, percebo que essa preocupação de levantar a voz dos militares é apenas da UNIMIL. Lamento profundamente o silêncio e a conivência de outras associações, que se calam diante de denúncias inverídicas, deixando que seus representados sejam condenados e julgados sem o devido processo legal”, afirma o presidente da UNIMIL.



Um mandato dos militares goianos

Major Araújo é o legítimo representante da segurança pública na Assembleia Legislativa



Os militares goianos pela primeira vez podem se sentir verdadeiramente representados na esfera política. Com a votação expressiva conseguida em 2010, totalizando aproximadamente 33.030 votos, Major Araújo foi o 12º deputado mais bem votado nesta legislatura e por isso, pelo peso de defender

todos os seus eleitores e de lutar pela segurança pública em Goiás, ele tem desenvolvido um trabalho sério e digno para todos os goianos.

Líder de seu partido, PRB, na Assembleia Legislativa Major Araújo faz jus cada um dos votos recebidos, pois desenvolve projetos e vota somente sob sua consciência. Mesmo quando era uma

das lideranças do governo Marconi Perillo na Casa de Lei estadual, o deputado nunca se fez de rogado quando os assuntos são servidores públicos e segurança. Tanto, que quando ainda fazia parte da base governista, votou contra projetos, por entender que na ocasião não seria benéficos para a sociedade goiana. “Tenho a plena convicção que

estou fazendo o melhor pela categoria dos militares em Goiás, bem como para a segurança pública em geral. Dessa forma, de cabeça erguida, realizamos um mandato sério, coerente e ético”, enfatiza o deputado.

Na presidência da Comissão de Segurança Pública na Assembleia Legislativa, Major Araújo, tem inovado e dado destaque em suas atuações, promovendo diversas audiências públicas em Goiânia e no interior visando debater segurança e enfrentar seus males, gerando benefícios e qualidade de vida aos goianos. “Não podemos negar que infelizmente a segurança se tornou um caos em todo o Brasil e Goiás não ficou para trás. Presenciamos a escalada da violência oriunda da disseminação das drogas e por errôneas medidas políticas, as quais não priorizaram esta pasta. Assim, procuramos propor sugestões, para que possamos minimizar essa adversidade em curto, médio e longo prazo”, ressalta Araújo, que tanto lutou para que fossem realizados novos concursos na segurança pública. “Sempre alertamos o governador sobre os riscos da falta de efetivo,



Major Araújo discute estratégias com o governador Marconi Perillo

tanto que o mesmo acatou nosso pedido e realizará em breve um concurso. Sei que ainda é pouco, mas é o sinal que nosso trabalho está sendo realizado e que estamos no caminho certo ao reivindicar investimentos na segurança pública”, lembra o deputado.

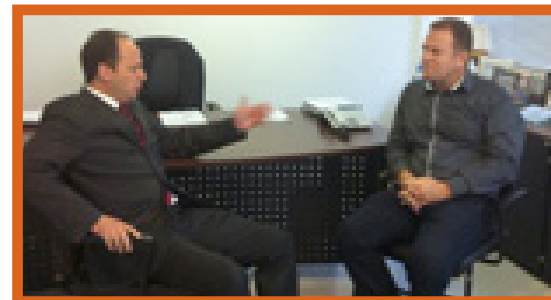
Outro ponto de destaque de Major Araújo é sua defesa intransigente dos militares goianos. Tanta determinação o torna cada dia mais respeitado pela sociedade, imprensa e meios políticos. Prova disso é que quando o assunto é segurança pública ele é a autoridade, que tem uma voz de peso, com opiniões contundentes e coerentes. “Nossa vida é pautada pela determinação e transparência. Da mesma forma tratamos ao opinar sobre determinado assunto, nunca digo algo visando interesses escusos mas sim a verdade, doa a quem doer. Cheguei na Assembleia graças ao apoio dos militares goianos, que me conheceram desse jeito, não posso mudar agora e trair a confiança dos mais de 33 mil votos”, afirma Major Araújo, lembrando que não é polêmico e sim verdadeiro.

Dentre os diversos projetos e requerimentos voltados para a segurança pública podemos destacar a Aposentadoria aos 25 anos de serviços das militares goianas, Promoção Automática, Carreira Única, Promoção

do Césio, redução da Jornada de Trabalho para 40 horas semanais, Carreira Jurídica, licenças especiais aos militares eleitos, aumento de efetivo, data base, melhorias salariais, doação de ambulâncias para as corporações visando atender suas tropas, bem como a valorização dos militares goianos. “Nesses quase dois anos na Assembleia Legislativa trabalhamos arduamente em prol de nossa categoria, profissionais ilibados, que merecem trabalhar com dignidade. Sei que ainda não concluímos todos os nossos projetos, mas não nos ausentamos em momento algum em defender os interesses dos militares. Ainda temos muito o que lutar e continuaremos firmes em nosso propósito”, enfatiza Major Araújo lembrando sempre que seu gabinete, 106, está de portas abertas para todos os militares goianos.



A voz dos militares em Goiás



Araújo afirma não aceitar preconceitos contra militares, em conversa com o secretário Joaquim Mesquita

Jornada de Trabalho

PEC de Major Araújo visa regulamentar a carga horária dos militares goianos



O mundo está em constante transformação, visando criar um ambiente favorável para o desenvolvimento do ser humano, bem como promover o crescimento das economias mundiais. Nesse sentido, as principais potências fomentam questões sociais, por perceberem que o respeito aos profissionais é sinônimo de sucesso. Assim incentivam rotineiramente a motivação, visando alcançar metas e benefícios. Essa demonstração de dignidade aos trabalhadores é um exemplo seguido em ambientes públicos e particulares, uma onda crescente, que se perpetua em locais de destaque.

Na economia goiana percebemos a mesma tendência, de profissionais cada vez mais valorizados, motivos pelos quais produzem cada vez mais. Com esse

mesmo viés, visando a eficiência dos servidores da segurança pública, bem como um tratamento digno para os mesmos, o deputado Major Araújo enviou para a Assembleia Legislativa a Proposta de Emenda Constitucional - PEC, cujo teor regulamenta a jornada de trabalho dos militares do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar do Estado de Goiás, fixando a obrigatoriedade do cumprimento de 40 horas semanais, com o pagamento de horas extras, quando esse limite for ultrapassado. As horas excedentes às previstas serão remuneradas obedecendo ao valor da hora normal acrescidas de 20% para as diurnas e 50% às noturnas, entendidas estas as compreendidas entre as 22:00 horas e 06:00 horas.

Segundo o deputado autor da Proposta a intenção é ga-

rantir aos militares o mínimo dos direitos adquiridos por outros trabalhadores, que hoje já usufruem da determinação de jornada máxima. "Em nossas corporações existia apenas a regulamentação de uma carga mínima, ficando a mercê de comandos a indicação do período em que o militar deveria servir, em alguns casos ultrapassando a carga horária de 80 horas semanais, extrapolando qualquer limite imposto pela OIT - Organização Internacional de Trabalho, chegando, inclusive, a ser um serviço análogo ao trabalho escravo", destaca o deputado.

Para chegar a esse denominador Major Araújo, que é presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa, realizou duas audiências públicas, as quais contaram com a presença maciça de

militares, além dos comandos das corporações e representantes do Ministério Público, que estarecidos pelas realidades apresentadas, indicaram apoio a mudança da legislação, com o objetivo de garantir o mínimo de dignidade ao trabalho militar em Goiás. “Dados nos mostram que a atividade militar é a segunda profissão mais estressante do mundo, ficando atrás apenas da mineração; que a jornada de trabalho excessiva é fator caracterizador do trabalho escravo, assim como, é a principal causa de acidente do trabalho; além disso, os direitos trabalhistas são direitos fundamentais do ser humano, portanto, universais, inalienáveis, imprescritíveis, irrenunciáveis e invioláveis. Por tanto, nossa luta é justa e salutar, visando não somente benefícios para os militares, mas sim para segurança pública goiana e, de total forma, para a sociedade”, ressalta o deputado.

Outro fator de extrema importância desse projeto diz respeito ao efetivo, uma vez que o déficit do mesmo, faz com que os militares ativos se sobrecarreguem de forma subumana, visando combater os crimes e as adversidades existentes. “Não podemos imputar os militares goianos erros em políticas de segurança pública do passado. Eles não

são culpados se governos não planejaram bem e não optaram por uma segurança eficiente. Por isso, depois de muitos estudos e análises de casos, observamos inclusive práticas exercidas em outras unidades da federação, e destacamos que o aumento perene do efetivo é fundamental para a prática de uma segurança pública forte e eficiente, capaz de contemplar os anseios dos cidadãos”, afirma o deputado, que em sua PEC escreveu:

“Pertinente ao ingresso de, respectivamente, ao efetivo da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar, de no mínimo, 1/30 (um trinta avos) de seus efetivos previstos, objetivando a completude de seus quadros, é sabido que essas Corporações estão com grande déficit de efetivo em seus quadros. Em estudos preliminares detectou-se que os cargos vagos na Polícia Militar são de aproximadamente 19% do efetivo total previsto, ou seja, do efetivo total de 17.742 militares há apenas 12.788 (doze mil, setecentos e oitenta e oito) militares ativos, ou seja, há um claro de 2.954 policiais.

Essa lacuna de aproximadamente três mil policiais militares é agravado pelo quantitativo que sai anualmente da Corporação seja excluído, licenciado ou

transferido para a inatividade que são aproximadamente 300 servidores. No Corpo de Bombeiros esse vazio é de aproximadamente 48%, entre efetivo previsto e existente, pois, há um efetivo previsto de 4.293 militares, porém, há somente 2.247 nos quadros da corporação .

Esses grandes claros nos quadros reflete, invariavelmente, em sobrecarga de jornada de trabalho, que ressalte-se culmina no surgimento de patologias e disfunções, tais como a hipertensão arterial, úlcera gastroduodenal, obesidade, câncer, psoríase e tensão pré-menstrual, as mais estudadas entre aquelas relacionadas ao estresse. Além disso, estudos mostram que os policiais com burnout empregam mais o uso de violência contra civis e contra si próprio, traduzindo agressões e altos índices de suicídios.

Como decorrência lógica, não devem os Poderes Públicos ficarem inertes, ao contrário, deve agir pró - ativamente, objetivando mitigar os efeitos danosos dessa relação protegendo seus servidores e a sociedade de maiores conseqüências, bem assim, protegendo o Erário Público de possíveis indenizações por prejuízos causados aos seus agentes ou a terceiros”, destaca o deputado.

Assim, a PEC, que já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça, aguarda a votação em duas instâncias no plenário da Assembleia Legislativa, oportunidade em que o deputado conclama a presença de todos, para demonstrar a força e o anseio dos militares goianos pela regulamentação da jornada de trabalho.

Centenas de militares acompanham a audiência sobre jornada de trabalho



Homenagens

Polícia Militar completa 154 anos

Sessão solene homenageia policiais militares que dedicam suas vidas para defender a sociedade goiana



No dia 14 de setembro de 2012, policiais militares foram homenageados em sessão solene na Assembleia Legislativa de Goiás, proposta pelo deputado Major Araújo. A história da gloriosa instituição dispensa comentários, pelos quadros da PMGO passaram e passam milhares de combatentes que tanto dignificam a corporação.

O presente da instituição foi tema de reflexão durante o discurso do deputado Major Araú-

jo, que salientou a importância da criação de um ambiente mais favorável para uma Segurança Pública eficiente e para uma PM mais cidadã. E para que isso se concretize a valorização dos militares goianos deve ser o primeiro passo.

Para o deputado a sessão solene serviu para prestar uma singela e justa homenagem àqueles que dedicam sua vida a prestar bons serviços para a sociedade goiana. “Sabemos da importância do Policial Militar

para a sociedade, nada mais legítimo que rendermos honras a estes abnegados policiais que com galhardia, bravura, heroísmo e dedicação, fazem da sua profissão a sua vida. Queremos aproveitar a oportunidade para salientar que estaremos sempre lutando pelos direitos dos nobres companheiros que se empenham para preservar a paz e a segurança dos goianos”, finalizou o deputado.

Dia Nacional do Bombeiro



No dia 2 de junho comemora-se o Dia Nacional do Bombeiro, que segundo pesquisas é a profissão mais confiável dos brasileiros com 98% de aprovação. A data comemorativa foi decretada oficialmente no Brasil em 1954, pelo então Presidente Getúlio Vargas, com a finalidade de reconhecer e valorizar essa profissão.

Em Goiás atualmente o Corpo de Bombeiros Militares é composto por quase três mil

homens e mulheres, que são responsáveis por diversas atividades: Serviço de Guarda Viduas; Combate a incêndios florestais; Salvamento aquático; Resgate em altura; Resgate em montanha; Intervenção em incidentes com produtos perigosos; vistorias técnicas das condições de segurança em edificações, estádios ou qualquer outro local de grande concentração de público; Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar, no qual podemos destacar os acidentes automobilísticos.

No dia 29 de julho, a Assembleia Legislativa de Goiás, abriu suas portas para receber e homenagear com a mais alta honraria da Casa de Leis, a Medalha Pedro Ludovico Teixeira, integrantes do CBMGO, a sessão solene em homenagem aos bombeiros foi proposta pelo deputado Major Araújo. “Gostaríamos de condecorar cada

bombeiro militar do estado, mas por questões estruturais somos obrigados a limitar o número de agraciados. Mas gostaria que todos que realizam este importante trabalho sintam-se aclamados pela sociedade goiana que os respeitam e os admiram. A credibilidade e confiança são conquistadas pela dedicação, seriedade e trabalho árduo realizado diuturnamente por todos os componentes do CBMGO”, salientou o deputado.

É importante lembrar que o desempenho no legislativo, por parte do deputado Major Araújo, tem conquistado benefícios que atendam os anseios da corporação, como a aprovação da Lei que altera o quadro da instituição abrindo vagas, permitindo que haja um fluxo melhor e conseqüentemente justiça nos quadros dos Bombeiros. Salientamos também a PEC de aposentadoria aos 25 anos para as militares femininas, a gratificação aos servidores da segurança pública do entorno do Distrito Federal e Nordeste goiano, bem como o empenho no intuito da convocação dos aprovados no último concurso.



Césio 137 - 25 anos

Deputado Major Araújo luta por promoções dos militares que foram expostos ao acidente radiológico



O trágico acidente radiológico do Césio 137 completou 25 anos de existência. Algo que marcou profundamente a vida dos goianienses, principalmente aqueles que estiveram presentes nos locais que foram contaminados por essa substância, entre eles muitos militares, que de forma irresponsável foram expostos a esse mal.

O acidente ocorreu no dia 13 de setembro de 1987. O desastre fez centenas de vítimas, todas contaminadas através de radiações emitidas por uma única cápsula que continha Césio 137.

O instinto curioso de dois catadores de lixo e a falta de informação foram fatores que propiciaram a ocorrência da tragédia. Ao vasculharem as antigas instalações do Instituto Goiano

de Radioterapia, conhecido como Santa Casa de Misericórdia, no Centro de Goiânia, tais homens se depararam com um aparelho de radioterapia abandonado, tiveram a infeliz ideia de remover a máquina com a ajuda de um carrinho de mão e levaram o equipamento até a casa de um deles.

Algumas horas após o contato com a substância, as vítimas apareceram com os primeiros



Araújo é o legítimo defensor das vítimas do Césio e não abre mão das promoções por ato de bravura

sintomas da contaminação: vômitos, náuseas, diarreia e tonturas. Como ninguém fazia ideia do que estava ocorrendo, tais enfermos foram medicados como portadores de uma doença contagiosa. Dias se passaram até que foi descoberta a possibilidade de se tratar de sintomas de uma Síndrome Aguda de Radiação. As medidas tomadas não foram suficientes para evitar que alguns pacientes viessem a óbito.

O trabalho de descontaminação dos locais atingidos não foi fácil. A retirada de todo o material contaminado com o Césio 137 rendeu cerca de 6 mil toneladas de lixo (roupas, utensílios, materiais de construção etc.). O lixo radioativo encontra-se confinado em 1.200 caixas, 2.900 tambores e 14 contêineres, revestidos com concreto e aço, em um depósito construído na cidade de Abadia de Goiás, onde deve ficar por aproximadamente 180 anos.

No ano de 1996, a Justiça julgou e condenou por homicídio culposo, quando não há intenção de matar, três sócios e funcionários do antigo Instituto Goiano de Radioterapia, a três anos e

dois meses de prisão, pena que foi substituída por prestação de serviços. Atualmente, as vítimas reclamam da omissão do Governo para a assistência da qual necessitam e fundaram a Associação de Vítimas contaminadas pelo Césio 137, destinada a lutar contra o preconceito ainda existente.

Por este motivo, o deputado Major Araújo, percebendo os anseios dos militares vitimados pelo acidente radiológico, os quais se viam renegados e desprestigiados, encaminhou um requerimento à Casa Civil solicitando a promoção imediata dos mesmos. Entretanto, recebeu a justificativa de que não haveria a necessidade da criação de uma Lei específica, que atendesse essas promoções, mas sim um sinal positivo do Comando Geral da corporação, que dispõem de totais requisitos para oferecer segurança e dignidade aos valentes militares que enfrentaram as adversidades do Césio. “Sempre me indignei por perceber os descasos com os nossos irmãos de farda, que bravamente enfrentaram o Césio, muitos sem nenhum tipo de proteção. Por isso questionei o Estado sobre o motivo de não promover nossos guerreiros. Por surpresa a resposta obtida foi que depende exclusivamente da corporação. Não podemos permitir que essa situação se perpetue. Já se passaram 25 anos e algo deve ser feito para reparar as perdas e danos de nossos companheiros”, relata o deputado, que foi informado pelo governo que somente em 2013 essa promoção poderá ser aprovada. “Não me

contento com essa resposta. Por isso convoco todos que merecem e sonham com pelo menos o reconhecimento através da justa promoção, para que justos possamos reivindicar a solução para esse caso”, lembra o deputado afirmando que isso já passou dos limites.

Além do requerimento, Major Araújo realizou uma singela homenagem na Assembleia Legislativa, aos militares que ainda sofrem as consequências do Césio. Infelizmente nem todos ainda estão vivos, mas através da Medalha Pedro Ludovico Teixeira a sociedade goiana, através de sua Casa de Leis, recorda e presta reverência aos bravos militares, que foram expostos ao acidente radiológico. “Os policiais militares e bombeiros militares não tinham proteção individual ou qualquer tipo de informação sobre a missão. Até o final da descontaminação da área, muitos sofreram resultados funestos, além de alterações biológicas como cardiopatias, dermatoses, perda de dentes, problemas ginecológicos e diversas patologias oncológicas e perda de membro e funções, além disso sofreram à época muito preconceito, até mesmo seus familiares os isolaram com medo de serem contaminados”, afirmou o parlamentar.

Major Araújo disse que a homenagem tinha também por objetivo refletir e lembrar os entes queridos. Para o autor da solenidade, é preciso promover aqueles que enfrentaram o acidente radiológico como forma de reconhecimento do Estado.

Prestação de contas mês de novembro de 2012

RECEITA REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO DE 2012			
DATA	BENEFICIARIO	HISTÓRICO	VALOR
05/NOV	UNIMIL (BANCO CEF)	CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADOS	R\$ 4.576,00
06/09/NOV	UNIMIL (BANCO ITAU)	CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADOS	R\$ 30.118,5
TOTAL RECEITAS MÊS DE NOVEMBRO DE 2012			R\$ 34.694,50

DESPESAS REFERENTES AO MÊS DE NOVEMBRO DE 2012			
08/13/NOV	ASSOCIADOS UNIMIL	DEVOLUÇÃO CONTRIBUIÇÃO	R\$ 202,50
08/NOV	CELG	FATURA MÊS 10/2012	R\$ 87,68
08/NOV	SANEAGO	FATURA REF. OUT 2012	R\$ 42,30
09/NOV	DESPESAS DE PESSOAL	DESPESAS DE PESSOAL OUT/2012	R\$ 2.500,00
09/NOV	TAVARES E ALENCASTRO	HONORARIOS E CUSTAS OUT12	R\$ 16.619,00
09/NOV	RAFAELA MOREIRA TADAO	PRODUÇÃO SOS OUT/2012	R\$ 700,00
09/NOV	THIAGO FERNANDO R VAZ	APRESENTAÇÃO SOS OUT/2012	R\$ 700,00
09/NOV	DINIZ COPIADORA	RECARGA DE TONER	R\$ 140,00
09/NOV	GRAFICA E ED. SETE	5.000 PANFLETOS	R\$ 560,00
09/NOV	CARLOS D OL GOIANO	CONFECÇÃO 30 CAMISetas	R\$ 450,00
10/NOV	LEONARDO MANOEL MONTEIRO	COPIAS CEDULAS ELEITORAL	R\$ 21,00
12/NOV	URBS EMP. IMOBOLIARIOS	ALUGUEL OUT/2012	R\$ 1997,47
13/NOV	TELEFONICA TIM	CREDITOS PARA MENSAGENS	R\$ 18,00
13/NOV	PAPELARIA TRIBUTARIA	LIVRO ATA E URNA PAPEL	R\$ 37,32
19/NOV	GVT	FATURA REF. OUT/2012	R\$ 953,28
20/NOV	N E T	MENSALIDADE NET AGO/2012	R\$ 59,80
20/SET	R & C PRODUÇÕES LTDA	PROGRMA SOS SEG OUT/2012	R\$ 4.920,00
23/NOV	ETICA CONTABIL SC	PRO LABORE OUT/2012	R\$ 311,00
27/NOV	DIOMAR PINTO DE LIMA	DESPESAS VIAGEM JURIDICO	R\$ 220,00
27/NOV	EDIMAR JOSE DOS SANTOS	DESPESAS VIAGEM JURIDICO	R\$ 85,00
TOTAL DESPESAS MÊS DE NOVEMBRO 2012			R\$ 30.624,35

RESUMO FINANCEIRO MÊS DE NOVEMBRO DE 2012			
30/NOV		SALDO CONTA ITAU	R\$ 21.196,74
30/NOV		SALDO CONTA CEF	R\$ 42.579,60
30/NOV		CAIXA	R\$ 198,58
30/NOV		SALDO TOTAL	R\$ 64.152,84

BA será vendido

Polícia Militar perde parte de sua história

Foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de Goiás o projeto de Lei que autoriza a alienação de áreas públicas, dentre as quais estão várias áreas que atualmente pertencem à Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO).

Ao todo serão alienadas de acordo com o projeto doze áreas estaduais em vários bairros da Capital, totalizando aproximadamente 40 mil metros quadrados. Segundo a Secretaria de Gestão e Planejamento (Segplan) as áreas destinadas à venda são desnecessárias à execução dos serviços administrativos e públicos em geral. E os recursos oriundos dessas

transações serão utilizadas para fomentar o desenvolvimento econômico do estado.

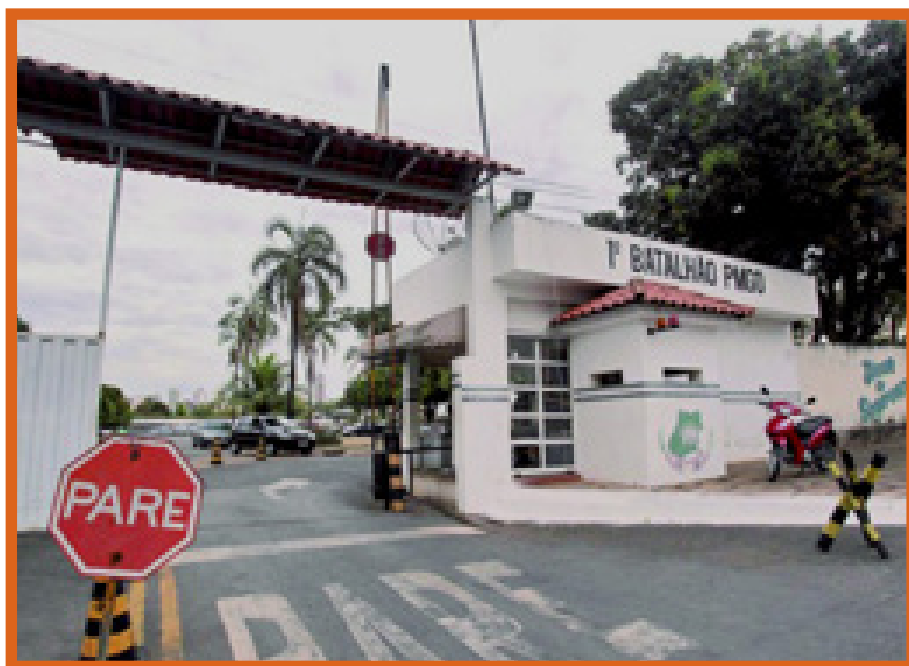
A área tem valor muito superior a 300 milhões de reais, porém muito mais que pecúnia, essa área tem um valor histórico-cultural extraordinário que se sobrepõe a todas as vantagens econômicas calculáveis.

Sua localização centralizada é estratégica para a segurança pública sob a ótica operacional, pois garante pronto atendimento, locomoção e mobilização para qualquer parte da Região Metropolitana, assegurando intervenções rápidas e eficazes. Atualmente, esta área sedia importantes unidades da

Polícia Militar como o 1º BPM, o Batalhão de Choque, o Graer, COE, a Base Administrativa da PM, o Canil, o Presídio Militar, o Conjunto Musical PM Show, além do Centro de Internação de Adolescente.

Para qual localidade seriam transferidas as Unidades ali instaladas? Reuniriam as mesmas qualidades táticas? Ou seriam alojadas de maneira precária e temporária conforme já existem algumas Unidades da PM ou em áreas distantes que afetariam gravemente as intervenções emergentes de segurança. A segurança figura como uma das maiores preocupações da sociedade, portanto deve receber todo o esforço do governo no sentido de aperfeiçoá-la para torná-la mais eficaz.

O deputado Major Araújo sempre se posicionou contrariamente à essa venda. Segundo o parlamentar a venda não irá beneficiar a Segurança Pública. "A área do 1º Batalhão deve ser vendida por 300 milhões, destes apenas 120 serão revertidos para a Segurança Pública, e não temos a certeza que será exclusivamente para a Polícia Militar, será que o prejuízo não será muito maior ao desalojar e descentralizar tão importantes unidades táticas que ali estão localizadas?", finalizou o deputado.



Aposentadoria aos 25 anos para as militares femininas

PEC que altera o artigo 100 da Constituição estadual foi aprovado por unanimidade no plenário da Assembleia Legislativa



Após muita luta uma grande vitória foi alcançada pelas militares goianas: foi aprovada no plenário, no dia 04 de julho, a Proposta de Emenda Constitucional nº 5.323/11, que

dá nova redação ao inciso I, do § 12, do art. 100 da Constituição Estadual. A alteração tem por objetivo deixar expresso na Constituição o tempo de serviço necessário para a promoção a posto ou graduação imedia-

tamente superior das militares estaduais goianas, quando da transferência delas para a reserva remunerada, garantindo-se a diferenciação entre elas e os homens, nos moldes da Constituição Federal. Pela PEC a



Militares acompanham atentas a votações



aposentadoria especial para as policiais e bombeiros militares femininas de Goiás, deve ocorrer após 25 anos de serviço.

Para a aprovação foi realizado um grande trabalho nos bastidores da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, pelo deputado estadual e presidente da UNIMIL, Major Araújo, “Mostramos aos deputados a grande importância desta PEC para as militares femininas, elas se aposentavam sob as mesmas circunstâncias de tempo de serviço e idade que os homens, tendo um tratamento diferente de qualquer outra profissão da gestão estadual. A aprovação do projeto acaba com o preconceito sofrido pelas militares goianas, principalmente se levarmos em conta o tratamento destinada à outras servidoras, como por exemplo as policiais civis”, salienta o deputado.

Foi necessária uma grande mobilização por parte da categoria. As militares femininas compareceram às sessões plenárias com o intuito de sensibilizar os parlamentares com relação à im-

portância do referido projeto. A PEC foi aprovada por unanimidade, com 27 votos favoráveis.

Para Major Araújo essa vitória demonstra a força dos militares goianos. “Foi um processo tenso que teve um desfecho favorável à nossa categoria, foi imprescindível a presença das militares no plenário, nas galerias, nas redes sociais, falando com cada parlamentar. Elas demonstraram que a luta era justa. Temos muitas outras batalhas a serem vencidas, espero que o exemplo das militares possa inspirar nossos companheiros a virem para a Assembleia lutar por seus direitos”, analisa Araújo.

A medida já é lei e está em vigor. Contudo um dos membros da Procuradoria Geral do Estado

- PGE, questiona a Lei. Entretanto, é apenas uma sugestão e fica a cargo do chefe do executivo, governador Marconi Perillo, acatar ou não a sugestão. “Tenho a plena convicção que o governador não irá com esse parecer da PGE, principalmente por reconhecer as conquistas das mulheres e ter anunciado como benefícios de seu mandato”, salienta o deputado, que já realizou uma audiência pública sobre o tema e continuará firme em seu propósito de defender os interesses dos militares. “Não podemos permitir que nos tirem essa conquista. Não medirei esforços para que as militares da PM e BM tenham acesso ao seu direito adquirido. É Lei e iremos fazer cumprir”, finaliza Major Araújo.

*Uma vitória
justa e
salutar.
Parabéns
militares!*



Carta aos associados

Defesa assegurada

Parceria entre a UNIMIL e escritório de advocacia, garantirá suporte jurídico a todos os associados

Srs. Associados, a pedido da Diretoria Jurídica da UNIMIL, venho, em nome deste escritório, prestar informações a respeito do trabalho desempenhado por este corpo jurídico na defesa desta instituição e de seus associados durante o ano de 2012.

Nesse primeiro ano à frente da assessoria e consultoria jurídica da UNIMIL, o escritório desempenhou um árduo trabalho de proteção jurídica a entidade e, principalmente, aos seus associados.

No âmbito da defesa individual dos associados, foram realizados quatrocentos e sessenta atendimentos, e estamos atuando em cento e quarenta processos judiciais, em curso, e em cento e sessenta procedimentos administrativos, que abrangem Sindicâncias, Conselho de Disciplina, IPM e Recurso à Comissão de Promoção.

No que pese às ações penais, corriqueiramente alcançamos êxito. Obtivemos quinze deferimentos de pedidos de liberda-

de provisória, alguns ajuizados no plantão forense, sentenças absolutórias, pedidos de prescrição julgados procedente levando ao arquivamento da ação, redução da pena aplicada, entre outros, e isso porque em cada caso concreto procedemos a análise minuciosa para proporcionar ao associado uma maior tranquilidade.

Nos procedimentos administrativos, como forma de garantia dos princípios constitucionais da ampla defesa, contraditório e devido processo legal, o escritório prima pelo acompanhamento dos associados em todas suas fases e, oportunamente, apresenta a defesa devida, que certamente atingirá os objetivos almejados pelos associados.

No âmbito cível, destaca-se a propositura de diversas ações de cobrança de diferença de subsídio, dos anos de 2007 e 2008, em face do Estado de Goiás que já se encontram em sede de impugnação.

Assim, da parceria entre o escritório e a UNIMIL, acredi-

tamos que o mais importante é transmitir aos associados uma proteção ímpar, já que pela atividade profissional os mesmos estão mais suscetíveis de demandas jurídicas. Este é também o desejo pessoal, que o associado sinta-se protegido juridicamente, que tenha confiança em nosso trabalho.

*Luiz Fernando Rodrigues Tavares
Advogado
Sócio Fundador da Tavares e
Alencastro Veiga Advogados
Associados S/S*



Rápidas

Presença no interior

A representatividade do deputado Major Araújo faz com que o parlamentar visite constantemente os batalhões e companhias da PM e BM em todo o estado de Goiás. Aliás, sua presença é constante em formaturas, oportunidade em que apresenta aos militares o seu trabalho no legislativo, bem como, conhece os anseios e a realidade dos irmãos de farda.

Representatividade Nacional

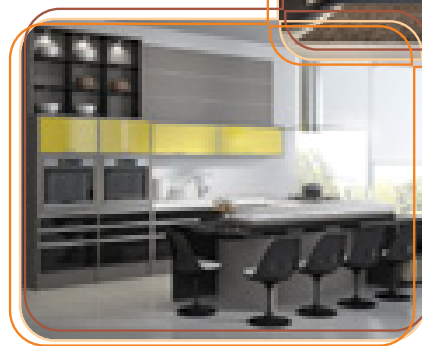
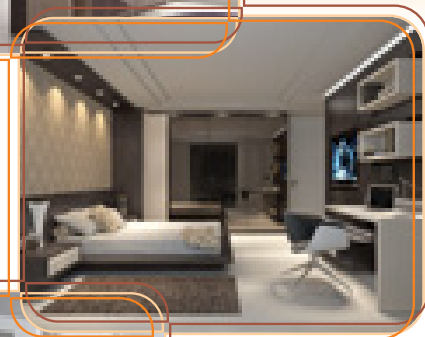
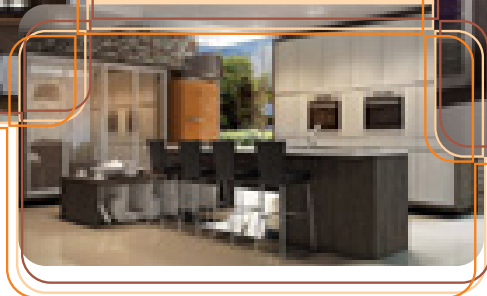
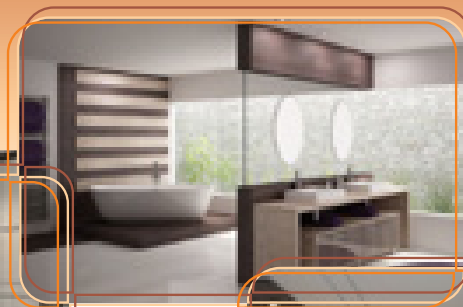
Major Araújo, presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa, sempre é convidado para participar de encontros cujo tema é segurança pública. Nesse sentido, representando nosso estado, ele participou do Fórum Legislativo de Segurança Pública na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, em Manaus, que contou com a presença de deputados estaduais militares. “É um fórum idealizado para contribuir com as políticas nacionais de Segurança Pública, desde a criação de um fundo específico, passando pela mudança da legislação, até o enfrentamento do tráfico de drogas e de pessoas. Nosso objetivo é contribuir com discussões para que, além da criação de propostas, possa haver também uma padronização do modelo de Segurança Pública no Legislativo”, relata o deputado.

SOS Segurança

Os militares goianos já sabem: Sábado, às 13 horas, na Fonte TV é a hora do SOS Segurança, um programa independente, que discute os principais temas da segurança pública em Goiás. Com os comentários sérios e corajosos do deputado Major Araújo, o programa pode ser visto em todo mundo através do blog www.deputadomajoraraujo.org ou pelo facebook: [depmajoraraujo / depmajoraraujoII](https://www.facebook.com/depmajoraraujo/). Também fazem parte do SOS os comentaristas Major Caixeta, Tenente Gonçalves, Sargento Delcione e Sargento Macedo, além de convidados especiais. A apresentação é do jornalista Thiago Fernando Vaz e a produção da jornalista Rafaella Tadão.

Cozinhas e Armários Planejados

AGNUS

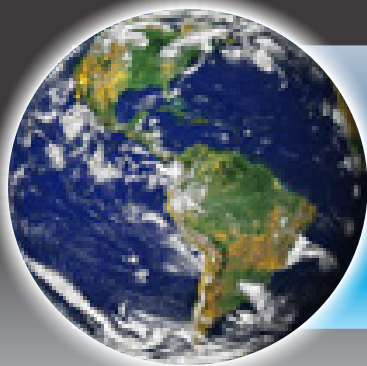


- Dormitórios
- Cozinhas
- Copas
- Banheiros
- Home Theater
- Escritórios

agnusmoveis@hotmail.com - www.agnusmoveis.com.br

Fone: 62 3518.3322

Rua Tambuqui, Qd. 176, Lt. 15, Parque Amazonas, Goiânia - GO



IGREJA APOSTÓLICA **Nova Terra**



“Em Jesus... tudo se fez novo”

A Igreja Apostólica Nova Terra, reconhece os militares como autoridades estabelecidas por Deus

Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as que existem foram ordenadas por Deus.

Romanos 13:1

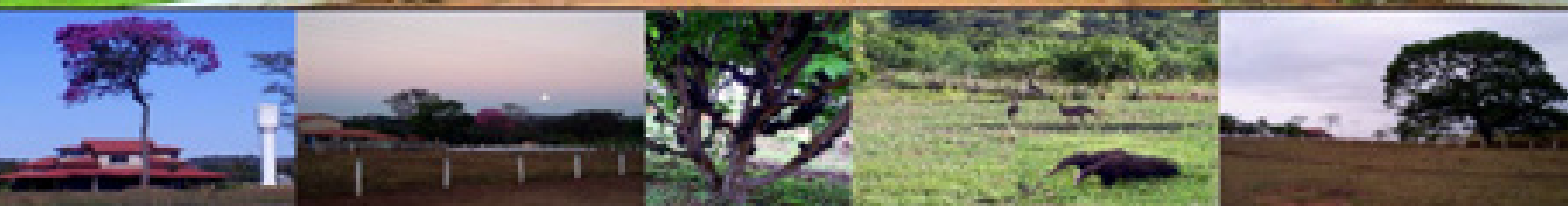
Pastor Bering parabeniza todos os militares e que Deus vos abençoe



JESUS É O SENHOR

SÍTIOS **Yeshua Adonai**

“Tudo é possível ao que crê”
Mc 9:23



“Sítios Yeshua Adonai, parabeniza a todos os militares e patrocinadores da revista União Militar e que tenham um 2013 abençoado”